



II SEMANA DA BIOLOGIA

Educação e cidadania:

Desafios para conservação da fauna e flora

De 26 a 29 de novembro de 2023

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB
Campus Juvino Oliveira – Itapetinga, BA

POTENCIAL DAS PLANTAS ALIMENTÍCIAS NÃO CONVENCIONAIS (PANCs) NO SEMIÁRIDO: UMA PARCERIA DE UM GRUPO DE ESTUDO COM A INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Jéssica da Silva Almeida¹; Fabrício Junqueira Rocha²; Fernanda de Deus Junqueira³; Fernanda Gomes da Silva⁴; Juliane dos Santos Amorim⁵

¹ Graduanda em Ciências Biológicas (UNEB, *Campus VI*);

² Graduando em Ciências Biológicas (UNEB, *Campus VI*);

³ Graduanda em Ciências Biológicas (UNEB, *Campus VI*);

⁴ Docente do Instituto de Educação Anísio Teixeira;

⁵ Docente no colegiado de Ciências Biológicas (UNEB, *Campus VI*)

Atualmente, a pesquisa desempenha um papel crucial no avanço do conhecimento humano e na busca por soluções para os desafios da sociedade. Suas descobertas impactam diretamente no desenvolvimento tecnológico, na melhoria da saúde, na preservação do meio ambiente e no entendimento dos diversos aspectos que compõem a realidade. No contexto da educação básica a Iniciação Científica é uma ferramenta fundamental para estimular o potencial científico dos educandos. Essa prática vai além do entender conceitos e teorias, pois busca envolvê-los em atividades investigativas e experimentais, despertando sua curiosidade - instigando o pensamento crítico. Ao aplicar metodologias científicas, os alunos adquirem habilidades como a de observação, coleta e análise de dados, formulação de hipóteses e resolução de problemas; estimulando assim a capacidade de pesquisa e a autonomia acadêmica. Diante das informações supracitadas este trabalho apresenta os resultados da parceria entre o Grupo de Estudos Plantas Mediciniais e PANCs (Plantas Alimentícias Não Convencionais) da Universidade do Estado da Bahia - *Campus VI*, Caetité/Ba, com uma escola da educação básica do referido município na disciplina de Iniciação Científica ministrada para quatro turmas de 1º ano do ensino médio. O trabalho consistiu no desenvolvimento de trabalhos de pesquisa sobre o potencial do uso das PANCs no semiárido e teve como orientadores estudantes do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, pertencentes ao grupo de estudos. Ao todo foram produzidos 21 trabalhos pautados na produção de receitas com Plantas Alimentícias Não Convencionais, que foram apresentados em uma mostra científica realizada na escola, contando com a visita do público interno e externo para conhecer as pesquisas desenvolvidas e degustar as receitas preparadas pelos alunos. A realização dessa parceria evidencia a importância da aproximação da Universidade com a educação básica, tanto para o desenvolvimento da pesquisa científica quanto para o fortalecimento do ensino e da extensão, afinal estar inserido diretamente no contexto escolar favorece o desenvolvimento do tripé universitário, bem como proporciona aos alunos a oportunidade de vivenciar a ciência de forma prática e concreta, aproximando-os do contexto científico-profissional, além de divulgar conhecimentos acerca das PANCs.

PALAVRAS-CHAVE: Extensão; Pesquisa; Mostra de Iniciação Científica.

